

Futuro depende do TRE

O Tribunal Regional Eleitoral deverá definir, na próxima quarta-feira, os destinos do Partido Nacionalista (PN) do Distrito Federal. Nessa sessão plenária, o TRE vai julgar o pedido de destituição da Comissão Executiva Regional Provisória, presidida por Waldemar Pelegrino, encaminhado pelo presidente nacional do partido, coronel Nino Canabarro.

Criada no ano passado, a Comissão Provisória do PN acabou sendo desfalcada com a saída de alguns membros do partido. Nessa situação os militantes da cidade decidiram reformular a comissão sem consulta à direção nacional do partido. Revoltado com a atitude,

Canabarro entrou no TRE com uma representação contra o grupo que agora aguarda a decisão da Justiça Eleitoral.

Atualmente o partido, que tem sede no edifício Miguel Badia, no Setor de Diversões Sul, conta com comissões zonais apenas em Sobradinho, Taguatinga, Planaltina e Brazlândia. Ardwin Grunhewald, da Comissão Provisória, garante que existem 3 mil filiados e que o partido vai lançar vários candidatos à Constituinte: o funcionário da Câmara J. Mariano, o Padre Lúcio Renó, o médico José de Sousa Barros, o jornalista Henrique Loureiro Júnior. Até agora, o PN não pensou em fazer coligações.